



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DIRETORIA-GERAL
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
CENTRO DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROCESSO SELETIVO PARA O CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

EDITAL N.º 01/2022

ETAPA PRELIMINAR – PROVA DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS

CADERNO DE PROVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

- 1 Ao receber este caderno de prova, verifique se ele contém um fragmento de texto em inglês com sete parágrafos, seis questões discursivas, acompanhadas de espaços para rascunho, e duas questões objetivas. Caso o caderno esteja incompleto e(ou) tenha qualquer defeito, solicite, de imediato, à equipe de aplicação da prova que tome as providências necessárias.
- 2 Abra este caderno e inicie a prova apenas após a autorização da equipe de aplicação da prova.
- 3 Durante a realização da prova, não utilize livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro tipo de material de consulta ou de equipamento nem se comunique com outros candidatos ou outras pessoas, à exceção da equipe de aplicação da prova. Telefones celulares, relógios inteligentes, *tablets* e outros equipamentos similares deverão ficar desligados. Não se levante sem autorização de membro da equipe de aplicação da prova.
- 4 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição dos textos definitivos da prova.
- 5 Durante a realização da prova, não destaque nenhuma folha deste caderno.
- 6 Na duração da prova, que é de **1 hora e 30 minutos**, está incluído o tempo destinado à marcação das repostas das questões objetivas e à transcrição dos textos da prova de proficiência em inglês para o **Caderno de Textos Definitivos**.
- 7 Ao terminar a prova, chame um membro da equipe de aplicação da prova, entregue-lhe o **Caderno de Textos Definitivos** e deixe o local de prova. Você poderá levar este caderno de prova somente **após transcorrida 1 hora do início da prova**.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no **Caderno de Textos Definitivos** implicará a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES:

- O resultado provisório da Etapa Preliminar – Prova de Proficiência em Inglês será divulgado **na data provável de 31/8/2022** no endereço eletrônico divulgado no subitem 14.2 do Edital n.º 01/2022, de 6/6/2022.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o que for estabelecido no aviso de divulgação do respectivo resultado.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

EMBRANCO

PROVA DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para os locais apropriados do **Caderno de Textos Definitivos** da prova de proficiência em inglês, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- As páginas para rascunho são de uso opcional; **não contarão, portanto, para efeito de avaliação**.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que **não for escrito no respectivo espaço de texto definitivo**.
- No **Caderno de Textos Definitivos**, identifique-se apenas no local indicado da capa, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora, escrita ou não, fora do local apropriado. As marcações das respostas das questões objetivas e a redação dos textos definitivos devem ser feitas a caneta: registros feitos a lápis serão anulados.

Leia o fragmento de texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

EMOTION, PARTISANSHIP AND POLITICAL EVALUATIONS

Excerpt from the article “Emotion and Politics: Noncognitive Psychological Biases in Public Opinion” by Steven W. Webster and Bethany Albertson, published in the *Annual Review of Political Science*, Vol. 25:401-418 (Volume publication date May 2022). Available at <https://doi.org/10.1146/annurev-polisci-051120-105353>. Accessed on July 18, 2022.

- 1 Partisanship has long been seen as the primary lens through which citizens view the political world. Whether conceptualized as a socio-psychological construct that is inherited from one's parents (Campbell et al. 1960), a result of peer influence (Berelson et al. 1954), or as a rational orientation toward the political world (Downs 1957), one's partisan identity is paramount for determining how one thinks about politics. And, while it is true that partisanship remains an essential predictor of political behavior and attitudes, recent work in the field of emotion and politics has shown that Americans increasingly experience negative affect when thinking about supporters of the opposing political party. Such negativity, referred to as “affective polarization” (Iyengar et al. 2012, Druckman et al. 2021) or “negative partisanship” (Abramowitz & Webster 2016), both causes and reinforces a group-based view of partisan competition (Mason 2018).
- 2 This rise of “political sectarianism” (Finkel et al. 2020) both contributes to and is caused by strong emotional reactions to out-partisans. For instance, recent work has shown that anger has the power to weaken individuals' commitment to democratic values—particularly those values that pertain to how citizens view those with whom they disagree politically (Webster 2020). Such antipathy has also been shown to lead to high rates of party loyalty at the ballot box (Abramowitz & Webster 2018).
- 3 The anger- and anxiety-fueled nature of contemporary American politics has dramatic implications, many of which have been identified by political psychologists working in the field of emotion and politics. Recent work has shown that Americans tend to dehumanize supporters of the opposing party. Though the sources of dehumanization may vary, an emerging consensus argues that Americans typically dehumanize supporters of the out-party along two dimensions: a mechanistic dimension and an animalistic dimension. The first dimension—mechanistic dehumanization—occurs when individuals view out-partisans as robotic or unemotional; the second dimension—animalistic dehumanization—entails viewing out-partisans as subhuman (see, e.g., Loughnan et al. 2009). This dehumanization has been linked directly to affective polarization and partisan motivated reasoning (Martherus et al. 2021), as well as a desire for moral and social distance between oneself and out-party supporters (Cassese 2019). While these studies were conducted on American samples, related studies indicate that similar dynamics exist throughout the world:

Halperin et al. (2009), for instance, find that group-based hatred mediates the effects of anger and anxiety on political intolerance in Israel.

- 4 Though troubling in its own right, this partisan dehumanization and partisan antipathy in the mass public is likely a contributor to the growth in the percentage of Americans who are open to the use of violence against those on the opposing side of the political divide. Mason & Kalmoe (2021) present evidence from novel surveys suggesting that 15% of Americans are willing to tolerate partisan violence and that these attitudes are most commonly expressed by those with high levels of trait-aggressiveness and a strong partisan social identity. While these percentages may appear small, the fact that Americans are willing to express any tolerance for partisan violence suggests that partisanship has, indeed, morphed beyond a “running tally” (Bartels 2002) and into an emotionally laden identity capable of engendering significant bias and hostility.
- 5 Relatedly, the emotional nature of contemporary American partisanship has facilitated a climate in which partisans enjoy seeing misfortune befall those with whom they disagree politically. Studying the concepts of empathic concern and emotional regulation—traits that measure a person's ability to both perceive others' emotions and connect with them accordingly—political psychologists have begun to demonstrate that Americans do not share an equal concern when others suffer. On the contrary, a growing body of work suggests that Americans enjoy seeing political “others” suffer. In fact, when individuals possess a high amount of empathic concern, they may feel less sympathetic when bad things happen to out-partisans. As Allamong & Peterson (2020, p. 365) note, “[m]ore empathic ability can actually produce [less sympathy and altruistic behavior] when emotionally provocative situations conflict with our loyalty to party.” These results are consistent with those of Simas et al. (2019), who found that higher levels of empathic concern exacerbate affective polarization in the mass public. By being more attuned to their own emotional states and others', Americans “tend to display more empathy toward ingroup members and are more sensitive to perceived harmful behaviors committed by outgroup members” (Simas et al. 2019, p. 267).
- 6 Political psychologists have shown that emotion, in addition to its effect on interparty competition and affect, plays a large role in shaping individual-level attitudes toward various issues. In particular, emotion powerfully affects how individuals view issues pertaining to immigration and race. One study, for instance, found that anxiety causes Americans to be less supportive of immigration—especially when the immigrants under consideration are Latino. Crucially, it is anxiety, and “not...changing beliefs about the severity of” immigration as a problem, that triggers this backlash (Brader et al. 2008). Thus, anxiety exerts a strong effect on individuals' attitudes toward migration to the United States (Albertson & Gadarian 2015). Anxiety has also been shown to be a consistent predictor of anti-immigrant sentiment more generally, with evidence from—among other countries—Spain, Israel (Stephan et al. 1998), and Italy (Voci & Hewstone 2003). [...]
- 7 Individual-level emotions, then, are powerful predictors of how citizens view supporters of other parties and how they view both domestic and foreign issues. However, the existing body of scholarship suggests that elite-level emotions also shape citizens' attitudes and views. Masch & Gabriel (2020), for instance, demonstrate that German voters were more likely to offer negative assessments of Chancellor Angela Merkel after being exposed to video clips of Merkel expressing either anger or outrage. By contrast, assessments of Merkel were higher after seeing clips in which Merkel expressed positive emotions. Collectively, these studies suggest that emotion—whether expressed at the mass or elite level—is a powerful force shaping public opinion.

GLOSSARY

partisanship	the quality or action of strongly supporting a person, principle, or political party, often without considering or judging the matter very carefully
affect (noun)	1. an emotion that changes or influences what you do or think; 2. used primarily in psychology contexts to refer to the facial expressions, gestures, postures, vocal intonations, etc., that typically accompany an emotion
the ballot box	used to refer to elections or other occasions when people officially vote
in its own right	because of its own special qualities and not because of a connection with something else
to befall	to happen to somebody
to morph	to gradually change, or change someone or something, from one thing to another
laden	carrying or holding a lot of something
attuned to	especially able to understand or deal with
backlash	a strong feeling among a group of people in reaction to a change or recent events in society or politics

Com base exclusivamente nas informações constantes no fragmento de texto apresentado, responda, em português, às questões de 1 a 6, limitando-se ao estritamente perguntado nos seus respectivos comandos.

QUESTÃO 1 (pontuação máxima: 12 pontos)

Quais são as três formas de conceitualizar a identidade partidária de uma pessoa citadas no parágrafo 1?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

QUESTÃO 2 (pontuação máxima: 8 pontos)

Segundo o parágrafo 2, o que é que a raiva sentida por alguém de outro partido pode ocasionar?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

QUESTÃO 3 (pontuação máxima: 9 pontos)

De acordo com o parágrafo 3, um trabalho recente mostrou que os americanos tendem a desumanizar apoiadores de um partido contrário. Ao agirem assim, quais características ou traços eles podem acabar enxergando em tais apoiadores?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

QUESTÃO 4 (pontuação máxima: 8 pontos)

O parágrafo 4 menciona dois fatores que podem estar colaborando para o aumento da parcela de americanos que não se oporiam ao uso de violência contra pessoas no outro extremo do espectro partidário em relação ao seu. Quais são eles?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

QUESTÃO 5 (pontuação máxima: 6 pontos)

Com base nas conclusões mencionadas no parágrafo 6, como tendem a se comportar os americanos em geral com respeito à questão da imigração quando se encontram acometidos de ansiedade?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

QUESTÃO 6 (pontuação máxima: 12 pontos)

Explique, a partir do exemplo inserido no parágrafo 7, a relação entre as emoções publicamente demonstradas pela então chanceler Angela Merkel e a avaliação que os eleitores alemães faziam dela.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Ainda com base exclusivamente nas informações do fragmento de texto apresentado, responda às questões 7 e 8 de acordo com as orientações constantes dos seus respectivos comandos.

QUESTÃO 7 (pontuação máxima: 5 pontos)

Das cinco opções a seguir, assinale a que melhor traduz o seguinte trecho do parágrafo 3: “The anger- and anxiety-fueled nature of contemporary American politics has dramatic implications”.

(A) A natureza alimentada pela raiva e ansiedade da política americana contemporânea tem graves implicações.

(B) A raiva e a ansiedade que abastecem a natureza da política americana contemporânea têm graves implicações.

(C) A raiva e a natureza cheia de ansiedade dos políticos americanos contemporâneos têm graves implicações.

(D) A natureza cheia de raiva e ansiedade da política americana contemporânea tem graves implicações.

(E) A natureza cheia de raiva e ansiedade dos políticos americanos contemporâneos tem graves implicações.

QUESTÃO 8 (pontuação máxima: 40 pontos, sendo 5 pontos para cada afirmação)

Com base nas informações constantes nos respectivos parágrafos indicados, responda se cada uma das afirmações a seguir é CERTA ou ERRADA.

i	A identificação de um indivíduo com um partido é, por via de regra, irrelevante para determinar a forma como ele pensa a respeito de política. (parágrafo 1)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
ii	Fortes reações emocionais de um indivíduo em relação àqueles de partido distinto do seu próprio podem tanto provocar o aumento do sectarismo político quanto ser provocadas por ele. (parágrafo 2)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
iii	Em que pesem as pesquisas realizadas sobre o assunto, não foi demonstrada a existência de uma relação entre o fato de alguns americanos quererem afastar-se socialmente de apoiadores de partido distinto do seu e uma inclinação a desumanizar tais apoiadores. (parágrafo 3)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA

iv	O fenômeno da desumanização de apoiadores de um partido de oposição é reconhecido, em pesquisas existentes ao redor do mundo, como sendo uma dinâmica quase exclusiva da sociedade americana, ainda que tenha sido identificada, por exemplo, em Israel. (parágrafo 3)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
v	Encontram-se evidências de que há, na sociedade americana, uma correlação positiva entre a força da identidade social partidária de um indivíduo e sua tendência a tolerar a violência partidária. (parágrafo 4)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
vi	Em situações emocionais que conflitam com sua lealdade ao partido, americanos com maior capacidade empática tendem a demonstrar menos compaixão. (parágrafo 5)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
vii	O parágrafo 6 conclui que a ansiedade não está mudando as crenças a respeito da gravidade do problema da imigração.	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA
viii	A opinião dos cidadãos sobre questões internacionais é fortemente influenciada pelas emoções em nível individual. (parágrafo 7)	<input type="checkbox"/> CERTA <input type="checkbox"/> ERRADA